

economia

South Summit teve 40 mil conexões de negócios

Cerca de 20 toneladas de resíduos foram coletadas em três dias

/ SOUTH SUMMIT

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

O South Summit Brazil 2023 é, acima de tudo, um evento para gerar conexões e negócios. Foi com essa missão que o encontro, que nasceu na Espanha, aterrissou em Porto Alegre e agora, na sua segunda edição, celebra a marca de 40 mil conexões e oportunidades futuras de negócios por meio do aplicativo oficial do evento e de mais de 1 mil reuniões agendadas in loco.

Cerca de 22 mil pessoas passaram por um dos maiores encontros de inovação e empreendedorismo durante três dias. Os 22 mil m² de área do evento receberam visitantes de 50 países, 3 mil startups, 900 speakers, 150 patrocinadores, 700 jornalistas nacionais e internacionais e 7 mil empresas.

Foram mais de 100 fundos de investimento - sendo 30 deles internacionais - cerca de 600 investidores, o que resultou em US\$ 19 bilhões para investimento disponível para Latam e US\$ 123 bilhões de fundos sob gestão.

Além disso, mais de 15 mil pessoas participaram das programações culturais do Night Summit, 3 mil jovens que participaram do South Summit Next Gen, 3 mil pessoas que estiveram envolvidas em ações sociais e 2 mil startups de 86 países se inscreveram na Competição.

Público elogia evento, mas pede melhor infraestrutura

Participantes do South Summit Brazil (SSB) terminaram a maratona de três dias de palestras e interação já pensando na edição de 2024. O Jornal do Comércio conversou com diferentes perfis e origens de visitantes que foram unânimes em elogiar a qualidade dos conteúdos e ambiente, mas também sugeriram melhorias na infraestrutura, com mais espaço para o público em painéis e medidas para proteção do sol. Em 2022, estreia da SSB, a chuva chegou a gerar transtornos. “Tinha de pedir para São Pedro colaborar”, brincou Gabriela Souza, do Paraná, que veio pela primeira vez. “Foi sensacional, palestras e startups”,



WESLEY SANTOS/AGÊNCIA PREVIEW/DIVULGAÇÃO/JC

Evento no Cais Mauá recebeu mais de 22 mil pessoas de 50 países

“O que estamos conseguindo fazer é que as pessoas se sintam bem e consigam interagir. Recebemos gente do mundo todo, de mais de 50 países, o que nos ajuda muito, não só no viés de negócios, mas também na mudança de pensamento. Conseguimos integrar mais a cidade nesta edição e fica claro que o South Summit Brazil é mais do que um evento, é uma plataforma de oportunidades”, afirma José Renato Hopf, presidente do South Summit Brazil.

Um dos focos desta edição foi o da sustentabilidade, tanto nos painéis como nas ações programadas pela organização. Estima-se que, durante os três dias de evento, aproximadamente 20 toneladas de resíduos foram cole-

diz Sara Nalério dos Reis.

No lado do que “pode melhorar”, Ederson Melo cita o tempo para acessar os locais. “Não participamos de muitas palestras por ficarmos muito tempo em fila e alta demanda”, lembra Melo. Rodrigo Assem Nóbrega sugeriu usar inteligência artificial e fazer pré-checkin. “Eles poderiam identificar tendência de interesse e dimensionar a capacidade para os mais disputados”, associa Assem. O diretor superintendente do Sebrae-RS, André Vanoni de Godoy, observou que a estrutura melhorou frente a 2022. “O simbolismo de fazer no Cais supera as limitações”, aposta. O presidente do South Summit

tadas pela Trashin, startup focada em economia circular por meio da gestão de resíduos e na promoção de um impacto socioambiental positivo.

Desse total, foram cerca de 5,4 toneladas de rejeitos, 1,3 tonelada de resíduos compostáveis e cerca de 13,3 toneladas de resíduos recicláveis.

“Queremos ser cada vez mais internacionais. Temos que falar a língua global e lutar juntos por um futuro melhor, comprometidos em disseminar inovação e cuidar do planeta. Toda essa gente que esteve conosco durante os três dias de evento podem ser atores transformadores para construir um mundo novo e ainda mais inclusivo”, comenta Maria Benjumea, fundadora do South Summit.

Brazil, José Renato Hopf, chegou a comentar, em meio à edição: “A gente nunca imaginou que ia fazer tanto calor”, rendeu-se Hopf. A organização vai avaliar os ajustes para a próxima edição.

O diretor Latam do South Summit e CEO da Numerik, Eduardo Lorea, observou que houve avanços na forma de organizar os espaços na área que manteve a metragem da primeira edição. “A data foi escolhida porque abre o calendário brasileiro de inovação, mas, com isso, ficamos mais sujeitos às condições climáticas. Também optamos por fazer em um lugar com encanto, Não vamos ter o melhor em tudo, mas uma combinação.”

INFORME PUBLICITÁRIO



EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Novos equipamentos aproximam ainda mais o Senai da Indústria 4.0

Bancadas didáticas e robôs trazem novas tecnologias para a formação profissional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) recebeu, neste começo de 2023, equipamentos que possibilitam a preparação de profissionais para atuarem em qualificações requeridas no cenário da Indústria 4.0.

São 35 bancadas didáticas 4.0, dez robôs colaborativos e cinco robôs móveis autônomos (AMR Robots - considerados a evolução do AGV) que estarão nas unidades do Senai em todo o Estado.

O diretor regional do Senai-RS, Carlos Trein, destaca que além da compra dos equipamentos, houve a modernização da estrutura da instituição. “Emergimos do período pandêmico mais modernos, tecnológicos, seguros, acessíveis, confortáveis e adaptados à indústria”, destaca Trein.

As bancadas didáticas possibilitam aos alunos usarem tecnologias habilitadoras da indústria 4.0, além de simularem um ambiente industrial e seus processos (armazenamento, separação e estoque, solicitação de pedidos, produção, processamento e manufatura, controle de processos, montagem e finalização).

O instrutor Sidnei Serafim, do Senai de Sapucaia do Sul, explica que a abordagem pedagógica passa a ser bem mais ampla: “podemos ter uma noção mais clara de assuntos como: robótica colaborativa, visão computacional, MES, Sistema supervisório, IHM, CLP, IoT, sensores industriais, gestão e gerenciamento de energia, pneumática e eletropneumática, redes industriais, RFID, IO-Link, e cyber segurança”.

Além de programar e simular todo o processo de manufatura, com produção de vários produtos, os estudantes têm a chance lidar com tecnologias como Internet das Coisas, realidade aumentada, realidade virtual, gêmeo digital, computação na nuvem, big data, integração de sistema.

O instrutor Dilnei Soares, do Senai Ney Damasceno Ferreira, em Gravataí, explica que os novos equipamentos aproximam ainda mais os alunos do mundo do trabalho. “É a prática da indústria 4.0 e fazem mais sentido para o aprendizado do estudante”, comenta. Ele afirma que todos os equipamentos adquiridos trarão benefícios aos cursos ofertados na sua unidade operacional.



DUDU LEAL

As bancadas didáticas possibilitam aos alunos do Senai-RS usarem tecnologias habilitadoras da indústria 4.0.

WEBPRICE CONQUISTA O PRÊMIO ABCOMM DE TECNOLOGIA WEB

Sistema de monitoramento online conquistou o primeiro lugar do Prêmio ABCOMM para Tecnologia Web, concorrendo com outras 41 empresas.

O sistema de monitoramento de mercado online WebPrice, da WebGlobal, foi um dos grandes vencedores no Prêmio ABCOMM, na noite do dia 14 de março de 2023, na categoria Tecnologia Web.

O WebPrice concorreu com outras 41 empresas de todo o país como solução de tecnologia que contribui para o desenvolvimento do e-commerce. Essa é a segunda indicação da WebGlobal ao Prêmio, que também tinha contemplado a empresa entre os concorrentes na edição de 2021.

A ação é promovida anualmente pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM), com o objetivo de estimular o desenvolvimento do mercado digital brasileiro. Cases, empresas e profissionais que mais se destacaram no cenário do e-commerce foram avaliados.

Além da WebGlobal, também foram premiadas na categoria Tecnologia Web o Jivo Chat, ferramenta para chat online em e-commerces, e Any Market, hub de integração com marketplaces, que ocuparam o segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Para o CEO da WebGlobal, Maurício Cardoso, esse tipo de reconhecimento chancela o trabalho que vem sendo feito pela empresa no sentido de contribuir com o crescimento e amadurecimento do e-commerce brasileiro: “Estamos muito felizes com a conquista, é uma vitória para todo o setor de tecnologia gaúcho e sinal de que nossa empresa vem colaborando com o crescimento dos negócios que querem se destacar no e-commerce”, afirmou.



O sistema de monitoramento de mercado online WebPrice, da WebGlobal, foi um dos grandes vencedores do Prêmio ABCOMM.

PAULO BOA NOVA
MEMÓRIAS & BIOGRAFIAS

pauloboanova1@gmail.com 51-996883930